

**CENTRO PAULA SOUZA  
ESCOLA TÉCNICA ETEC PROFESSOR IDIO ZUCCHI  
ENSINO MÉDIO TÉCNICO COM HABILITAÇÃO EM  
ADMINISTRAÇÃO**

**ANA BEATRIZ ALBINO DIAS  
GIOVANNA LOPES PEREIRA  
JÚLIA BALDISSERA MAZIERO  
LUANA SILVA CENCI**

**GERENCIAMENTO DE CUSTOS EM MICROEMPRESAS  
INDIVIDUAIS: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EFICIENTES**

**BEBEDOURO  
2024**

**ANA BEATRIZ ALBINO DIAS  
GIOVANNA LOPES PEREIRA  
JÚLIA BALDISSERA MAZIERO  
LUANA SILVA CENCI**

## **GERENCIAMENTO DE CUSTOS EM MICROEMPRESAS INDIVIDUAIS: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EFICIENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Prof. Idio Zucchi como requisito para a conclusão do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração.

Orientadores: Prof.<sup>a</sup> Alini Patrícia Fuloni de Biaggio, Prof.<sup>a</sup> Paula Bilatto Almeida e Prof. Anderson Fiamingo.

**BEBEDOURO  
2024**

Dedicamos este estudo a todos os empreendedores que buscam aprimorar suas práticas de gestão administrativa, com o objetivo de superar metas e desafios, e, assim, alcançar o sucesso empresarial.

## **AGRADECIMENTO**

Gostaríamos de agradecer, primeiramente, à Deus, por nos conceder força e perseverança para concluirmos cada etapa desse trabalho. Além de, torná-lo mais leve ao inserir em nosso caminho, pessoas essenciais que contribuíram de forma significativa para essa construção.

Segundo, às nossas famílias, que serviram como uma âncora, acreditando incondicionalmente em nossa capacidade de superar desafios. Devido a esse apoio, hoje concluimos mais um ciclo fundamental para o nosso crescimento profissional, ao qual devemos toda honra e gratidão.

Queremos também, expressar eterna gratidão aos nossos professores, que, ao longo desses três anos, nos incentivaram e guiaram, compartilhando generosamente seus conhecimentos e nos permitindo crescer tanto academicamente quanto pessoalmente.

Por fim, agradecemos a cada uma das integrantes do grupo, por não terem soltado a mão uma da outra nem por um segundo frente às dificuldades que enfrentaram, essa união foi crucial para a entrega desse estudo que conclui o curso, e exemplifica a importância conjunta da administração. Este trabalho é o reflexo de esforço, dedicação e comprometimento. Que essa conquista sirva como um lembrete de nossa capacidade de ir além e como inspiração para os próximos obstáculos que virão.

"Os planos bem elaborados levam a fartura; mas o apressado sempre acaba  
na miséria".

Provérbios 21:5.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Balanço patrimonial (exemplo).....	19
Figura 2 - Demonstrativo do resultado do exercício (exemplo) .....	21
Figura 3 - Fluxo de caixa (exemplo) .....	23

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Controle de estoque (exemplo) .....	34
Tabela 2 - Fluxo de caixa (exemplo) .....	34

## RESUMO

Pensando em um mundo mutável, que está em constante transformação, o presente trabalho visa abordar de forma clara o gerenciamento de custos em microempresas individuais, a partir desse meio, passando a ser cada vez mais concorrente e competitivo. Considerando esse preceito, a finalidade desse estudo surge em decorrência da necessidade de inserir recursos tecnológicos para facilitar os processos financeiros, em razão de produzir resultados precisos, no qual contribuem para uma administração empresarial eficaz. Sendo assim, realizou-se uma pesquisa de campo, através de um questionário enviado para a empresa de doces e bolos, Paola Mazziero, localizada em Monte Azul Paulista-SP, para compreender sua abordagem gerencial. Desse modo, nota-se, a falta de aplicação de meios digitais que auxiliam no controle contábil da corporação, pela proprietária, a qual utiliza de métodos manuais, conseqüentemente, possíveis erros podem ser ocasionados, devido à ampla gama de números e informações. Portanto, como forma de aperfeiçoar a administração de sua empresa, sugeriu-se melhorias tecnológicas, tais como, substituição do “livro de caixa”, utilizado para anotar as entradas e saídas, por uma planilha no Excel, intitulado Fluxo de Caixa, simplificando a forma como ela controla seus recursos monetários, evitando assim, problemas futuros. Dessa forma, concluiu-se que, para se manter no mercado corporativo é preciso se adaptar às suas mudanças, adquirir novas tendências, métodos e formas de gerenciamento, com o objetivo de aprimorar a administração da empresa, entretanto, com eficiência suficiente que a leve para o sucesso.

**Palavras-chave:** Gerenciamento. Custos. Administração. Tecnologia.

## ABSTRACT

Thinking about a changing world, which is in constant transformation, this work aims to clearly address cost management in individual micro-enterprises, from this point of view, becoming increasingly competitive and competitive. Considering this precept, the purpose of this study arises as a result of the need to insert technological resources to facilitate financial processes, in order to produce accurate results, which contribute to effective business administration. Therefore, field research was carried out, using a questionnaire sent to the sweets and cakes company, Paola Mazziere, located in Monte Azul Paulista-SP, to understand its management approach. Thus, it is noted the lack of application of digital means that assist in the accounting control of the corporation, by the owner, who uses manual methods, consequently, possible errors can be caused, due to the wide range of numbers and information. Therefore, as a way of improving the administration of your company, technological improvements were suggested, such as replacing the “cash book”, used to record inflows and outflows, with an Excel spreadsheet, entitled Cash Flow, simplifying the way in which she controls her monetary resources, thus avoiding future problems. Therefore, it is concluded that, to remain in the corporate market, it is necessary to adapt to its changes, acquire new trends, methods and forms of management, with the aim of improving the company's administration, however, with sufficient efficiency to take it for success.

**Keywords:** Management. Costs. Administration. Technology.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO .....	14
2.1 MICROEMPRESA (MEI) .....	14
2.1.1 Qual o ciclo de vida que as empresas enfrentam .....	15
2.1.2 Principais desafios enfrentados pelas MEIs e quais as estratégias para superá-los .....	16
2.1.3 Importância de uma boa administração e planejamento, por que a falta desses fatores causa prejuízo .....	17
2.2 PROCESSOS DE GERENCIAMENTO .....	18
2.2.1 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS: GERENCIAMENTO E FORMAÇÃO DE MARGEM DE LUCRO .....	18
2.2.2 Balanço Patrimonial .....	18
2.2.3 DRE.....	19
2.2.4 Fluxo de caixa .....	21
2.2.5 Markup.....	23
2.3 FORMAS DE ADMINISTRAÇÃO .....	24
2.3.1 IMPORTÂNCIA DO ESTOQUE NA ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL.....	24
2.3.2 PEPS ou FIFO - Primeiro a entrar, primeiro a sair .....	25
2.3.3 UEPS ou LIFO - Último a entrar, primeiro a sair.....	26
2.3.4 Custo Médio .....	26
2.4 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE E IMPORTÂNCIA .....	26
2.4.1 Conceito, definição e objetivo da contabilidade .....	26
2.4.2 A importância da contabilidade .....	27
2.4.3 Origem no mundo .....	28
2.4.4 A contabilidade no Brasil.....	30
3 METODOLOGIA.....	31
3.1 ESTUDO DE CASO .....	31
3.2 QUESTIONÁRIO .....	32
3.3 RESULTADOS .....	33
4 CONCLUSÃO.....	36

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	37
Apêndice A – Questionário de pesquisa .....	40

## 1 INTRODUÇÃO

No mercado contemporâneo, empresas enfrentam um cenário cada vez mais competitivo e transformado pela rápida evolução tecnológica. Para se manter relevante, é essencial que possuam um gerenciamento administrativo eficaz, capaz de adotar novos modelos de processos digitais que melhorem seus resultados e aumentem a lucratividade.

O gerenciamento de custos em microempresas individuais, está devidamente relacionada às diversas práticas e formas de se administrar as receitas e despesas, garantindo o pleno funcionamento das operações. Desse modo, as empresas devem contar com uma formação adequada do preço do produto, juntamente com a definição da margem de lucro apropriada, evitando prejuízos.

Um dos maiores problemas enfrentados pelas MEIs é a instabilidade financeira, especialmente no período inicial. Esse é um momento crítico, de extrema complexidade em relação à permanência constante do fluxo de caixa (MESQUITA, 2024), uma vez que representa o período em que o cliente está começando a conhecer os serviços e/ou produtos oferecidos. Sendo assim, a empresa ainda não possui lucro consistente. Muitas vezes a receita obtida é usada para o consumo próprio do gerenciador, ou para outros fins não essenciais. Portanto, para que as MEIs consigam se manter financeiramente, se torna essencial economizar os recursos obtidos, além de possuírem um planejamento estratégico que cubra as despesas e os possíveis períodos de baixa receita, por meio do Balanço Patrimonial e pela Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

No entanto, muitas microempresas individuais carecem do conhecimento necessário para uma gestão eficiente. Muitos empreendedores optam por abrir um negócio devido ao alto índice de desemprego, sem estarem cientes das responsabilidades envolvidas na administração de uma empresa (SOUZA, 2021), incluindo a preparação para uma tomada de decisão emergente, e a antecipação de problemas futuros. Partindo desse pressuposto, a falta de preparo e a ausência de gerenciamento financeiro e administrativo, não só ocasiona o encerramento prematuro das operações, como proporciona um prejuízo relevante ao empreendedor.

A falta de conhecimento afeta a capacidade da empresa de competir no mercado, tanto financeiramente quanto comercialmente, sem estabilidade financeira,

é difícil investir em inovações e diferenciais que possam destacá-la no mercado. O desconhecimento em gestão administrativa e financeira é um fator crucial nesse contexto.

De acordo com um estudo realizado pelo Sebrae em 2020, as microempresas, possuem uma elevada taxa de encerramento de negócios, em um período curto de 5 anos, cerca de 29% dessa taxa está relacionada às MEIs. Para Carlos Melles, presidente do Sebrae, essa taxa de encerramento entre os MEIs faz relação com a falta de formalidade e preparo anterior dos empreendedores, além da ausência de conhecimento prévio sobre a área administrativa, uma vez que grande parte desses gerenciadores ingressam nesse ramo após enfrentarem períodos de desemprego.

A inovação é um quesito de extrema importância para a sobrevivência das MEIs, pois ela reflete a preocupação com a melhoria, e/ou representam a única oportunidade de se manter viva nesse mercado cada vez mais competitivo. Com a chegada da tecnologia, essa prática se tornou cada vez mais frequente, pois o avanço tecnológico abrange diversas possibilidades que possam elevar a personalidade da entidade, além de torná-la ágil e inteligente, seja em qual for o âmbito corporativo. Dessa forma, a inovação não só faz com que a colaboração evolua, mas mantém alinhada às novas práticas modernas e tendenciais, podendo possibilitar a redução dos custos, aumentar a produtividade e otimizar os diversos processos operacionais (SEBRAE, 2022).

Com o tempo, os modelos de negócios foram se adaptando aos avanços tecnológicos. Hoje, é fato que grande parte das tarefas administrativas são e devem ser automatizadas, principalmente as contábeis, como por exemplo, o fluxo de caixa, controle do estoque, e outros financeiros, como avaliação do PayBack, Markup, Balanço Patrimonial, DRE etc., para que torne seus resultados cada vez mais precisos e confiáveis, já que realizados pelos humanos podem apresentar falhas devido à ampla diversidade de números e informações. Para isso, o Excel, possibilita a realização dessas e de outras diferentes tarefas de modo eficiente, com um sistema rápido e fácil, capaz de ser utilizado por qualquer pessoa, contando com planilhas, fórmulas e diversas ferramentas que auxiliam no gerenciamento eficaz do resultado.

A macroempresa Sicoob Coopercredi, passou por diversas mudanças tecnológicas, já que notou a necessidade de aplicar estratégias organizacionais inovadoras, ao analisar o mapeamento dos processos internos da própria corporação. Sendo assim, por meio das recém implementações a Sicoob, conseguiu reduzir em

72% o tempo de solicitação de serviços, e eliminou cerca de 50% de impressões documentais (STARTSE, 2021). Além disso, essas inovações possibilitaram a eficiência no trabalho dos gestores, juntamente com um controle e segurança das informações de modo mais assertivo, alavancando a rastreabilidade dos processos.

As MEIs desempenham um papel crucial para a economia nacional, pois estas produzem impactos significativos na sociedade. De acordo com o SEBRAE, os pequenos negócios representam mais de um quarto do PIB nacional, tanto que sete a cada dez novos empreendimentos formalizados no Brasil são MEIs. Demonstrando capacidade de movimentar a economia local, oferecendo oportunidades de empregos e novos modelos de negócios, já que o empreendedorismo é uma grande fonte de renda para a população brasileira, além de colaborar de forma extremamente relevante para as taxas de desemprego do país (PEREIRA, 2008).

O objetivo desse estudo é oferecer proposta de melhoria para a gestão de Microempresas Individuais (MEIs). O estudo visa não apenas propor novas alternativas, mas também auxiliar na implementação de um planejamento inteligente que seja capaz de conduzir a empresa ao sucesso em um ambiente cada vez mais tecnológico e competitivo.

O método utilizado foi um estudo de caso com 20 questões relacionadas ao gerenciamento contábil de uma microempresa. O estudo foi aplicado à Paolla Mazziero, uma confeitaria de Monte Azul Paulista - SP. A análise dos dados identificou o principal obstáculo da empresa, e assim, foram realizadas pesquisas bibliográficas com o intuito de encontrar a melhor solução. As recomendações serão apresentadas à empresa, permitindo que o empreendedor aplique novas técnicas administrativas e alcance o sucesso.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 MICROEMPRESA (MEI)

Segundo Junqueira Filho (2016), o empreendedor que almeja trabalhar como forma de microempresa individual (MEI), possui uma série de benefícios para favorecer o seu crescimento e ajudar na legalização do mercado. Inicialmente, o gerenciador deve abrir um CNPJ no Portal do Empreendedor para se formalizar, de correntemente, este deverá pagar um valor fixo por mês, referente a atividade exercida. Após a formalização, será possível efetuar a emissão de notas fiscais e contar com os direitos de uma pessoa jurídica, tais como aposentadoria, auxílio-doença e auxílio-maternidade, além do requerimento de crédito e abertura de uma conta bancária. Ao se consolidar como MEI, a colaboração adquire uma série de benefícios. Entretanto, nesse processo existem algumas exigências, como seu faturamento anual que deve ser no máximo R\$81 mil (oitenta e um mil). Caso o empreendedor ultrapasse esse valor, ele será obrigado abrir uma empresa de pequeno porte ou uma microempresa.

De acordo com o site do Gov.br, para se enquadrar diante dos princípios MEI, é necessário:

- Possuir pelo menos um sócio na corporação;
- Não ser titular de nenhuma outra empresa, sócio de sociedade empresarial ou administrador de sociedade;
- Não deve possuir nenhuma filial;
- Caso necessário, ter apenas um funcionário que receba um salário-mínimo ou o salário piso;
- Não pode exercer nenhum tipo de atividade intelectual, como médicos, advogados, dentistas, entre outros (profissionais nos quais exercem uma atividade científica, artística ou literária).

### **2.1.1 Qual o ciclo de vida que as empresas enfrentam**

Conforme Ferreira (2022), as microempresas individuais possuem ciclos de vida, assim como tudo o que está presente no mundo. Dessa forma, pode-se levar em conta quatro principais fases: o início, seu crescimento, maturidade e declínio. Conforme encaminha-se para os outros ciclos, seus desafios vão mudando. No estágio inicial a empresa se estabelece no mercado de trabalho para ganhar clientes e se fortalecer, entretanto, devido as outras empresas já inseridas no ramo, nem sempre é uma etapa fácil.

Ademais, Ferreira (2022) argumenta que os problemas mais evidentes nas microempresas são a falta de organização e administração. Ao abri-la, seu crescimento deve acontecer de forma controlada e bem administrada, para que assim não sofra perdas financeiras. Durante esse processo, no período de crescimento, muitas empresas acabam fechando suas portas devido a esses fatores. É inevitável que ela passe por diversas etapas, incluindo o declínio. Nesse contexto, é necessário analisar as mudanças do mercado, como o aumento da concorrência, que pode estar progredindo no mundo dos negócios, ou a falta de eficiência na gestão por um determinado momento. Diante desse cenário, o microempreendedor deve transformar a sua empresa e melhorá-la, ou encerrar suas atividades.

De acordo com um estudo realizado pelo Sebrae (2022), as microempresas individuais (MEI), possuem uma elevada taxa de encerramento de negócios, em um período de curto de 5 anos. 29% dessa taxa está relacionada às MEIs, diferentemente das microempresas, que representam 21,6%, e 17%, atribui-se as empresas de pequeno porte. Para Carlos Melles, presidente do Sebrae, essa taxa de encerramento entre os MEIs faz relação com a inexistência de formalidade e preparo anterior dos empreendedores, além da ausência de conhecimento prévio sobre a área administrativa, uma vez que grande parte desses gerenciadores ingressam nesse ramo após enfrentarem períodos de desemprego. Ademais, a capacidade de organizar e encerrar as operações do MEI, influencia significativamente para que esta estatística passe a expandir a cada ano.

Cada empresa se adequa a um diferente tipo de ciclo de vida, em que necessita se adaptar e lidar com as situações de acordo com o seu sistema de trabalho, optando por iniciativas eficientes que solucionem os desafios enfrentados.

### **2.1.2 Principais desafios enfrentados pelas MEIs e quais as estratégias para superá-los**

Ao abrir uma MEI há diversos desafios evidentes à serem enfrentados. Sendo assim, é necessário conhecimento e dedicação, já que se torna indispensável entender que cada negócio tem sua complexidade, cabe ao próprio empreendedor analisar qual a sua demanda e colher algumas informações, para não correr risco de falha. De acordo com Marconatto, para começar a empreender o indivíduo deve compreender o ambiente em que está inserido, por exemplo para começar um comércio digital, deve ter ao menos conhecimento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, para que dentro desse ambiente, não comprometa os dados dos seus clientes (BRITO, 2023).

Ao analisar tais desafios, torna-se evidente que estes possuem a opção de serem solucionados com a contratação de contadores ou empresas especializadas que já trabalham nessa área, para que consigam auxiliar na regularização das empresas.

O microempreendedor deve manter-se atualizado em meio ao local que ele está inserido para conseguir melhorar a sua gestão. Desse modo, é necessário que o proprietário busque instituições que possam apoiá-lo, como o Sebrae e Senai, que oferecem toda disposição, informação, cursos e qualificações para o profissional, de forma que ele se enquadre aos padrões do seu ambiente de atuação.

As MEIs passam por diversas dificuldades e uma delas é o desequilíbrio financeiro inicial. Ao abri-la, nos primeiros meses de vida, é necessário manter um bom fluxo de caixa, economizando, e se preparando através de planejamentos que cubram as possíveis despesas, e situações, como períodos em que a receita possa abaixar, uma vez que a administração financeira é de extrema importância para a sua sobrevivência no mercado corporativo, deixando de desperdiçar recursos fundamentais da empresa, como tempo e dinheiro (CONSULTOR TAGPLUS, 2022).

### **2.1.3 Importância de uma boa administração e planejamento, por que a falta desses fatores causa prejuízo**

Na visão do Blog Trevisan (2022), para permanecer no mercado de trabalho as empresas devem evoluir constantemente, buscando sempre inovar no ambiente empresarial. Em respeito a isso, a companhia precisa aprender a lidar com as dificuldades do dia a dia, procurando soluções viáveis para uma melhor capacitação da indústria. Ademais, para alcançar o sucesso é necessário planejamento, organização e principalmente a colaboração da equipe, através de líderes que conduzam de forma inteligente todo o ambiente de trabalho. O setor administrativo de uma corporação é responsável por toda a organização, visando o desenvolvimento sustentável através de operações estratégicas. A tomada de decisão, gerenciamento de custos e recursos, é fundamental para o sucesso, diante disso, é necessário garantir estabilidade para expandir negócios, tendo em vista toda a complexidade da indústria em que se envolve.

Para o instituto Sebrae, os administradores têm o fundamental papel de amparar na composição da empresa e ajudá-la a ter lucro, é de grande importância que eles ajudem na organização de finanças, recursos humanos, operações e estratégias para o sucesso da corporação. Sendo assim, colabora que o ambiente de trabalho se torne eficiente, colaborativo, inovador, produtivo e que propaga o crescimento, de forma harmônica. A administração de uma empresa precisa prevenir riscos e preparar-se para eles, através das melhores decisões, que aloquem corretamente os recursos e identifique as oportunidades. Outro fator relevante, é a organização dos produtos, para não haver prejuízo e desperdício, sendo assim, é possível obter uma margem de lucro que agregue na evolução da empresa, e que evite as possíveis perdas.

Como menciona o autor Trevisan (2022), uma equipe qualificada e produtiva é muito importante, visto que isso se torna necessário para possuir um ambiente de trabalho confortável a todos os colaboradores. Dessa forma, trabalhadores motivados e qualificados ajudam no desenvolvimento da empresa, que deve buscar o melhor de cada um, estimulando-os sempre.

Nesse âmbito, a administração contribui diretamente com o sucesso da corporação, visto que está diretamente relacionada a sua completa organização.

Ajuda na procura de soluções viáveis, planejamento, além de controlar estoque e produtos para não haver prejuízo.

## 2.2 PROCESSOS DE GERENCIAMENTO

### 2.2.1 Custos, despesas e receitas: gerenciamento e formação de margem de lucro

A gestão financeira se estabelece como uma área fundamental para a sobrevivência da empresa, pois ela promove o controle de princípios econômicos e todas as transações realizadas nesse setor, possibilitando a redução de riscos e a maximização dos resultados. A partir disso, a corporação deve analisar as diversas propriedades monetárias que estão envolvidas em sua administração, para que erros de condução não a acarretem para o encerramento.

Dessa forma, a organização pecuniária pode incluir o monitoramento de custos, despesas e receitas, sendo os custos um gasto relativo, valor esse que está relacionado a bens ou serviços advindos da área de produção. Desse modo, as despesas são o oposto deste fator financeiro, pois vincula-se com um gasto relativo, não tendo vínculo nenhum com a produção, mas sim com a área administrativa, ou seja, corresponde a manutenção das atividades operacionais. Já a receita, implica a todo o capital que entra como consequência da atividade empresarial. Sendo assim, tais sujeitos econômicos são e devem ser organizados de modo assertivo, através de estratégias que contribuem com esse controle, como por exemplo, Balanço Patrimonial, DRE (Demonstração do Resultado do Exercício), Fluxo de caixa e Markup -utilizado para calcular o preço do produto- elaboradas e exercidas através de planilhas ofertadas pelo Excel, plataforma do One Drive, para uma melhor satisfação dos resultados.

### 2.2.2 Balanço Patrimonial

Dividido em duas áreas, ativo e passivo, o Balanço Patrimonial é um relatório que explicita a situação financeira das empresas em um determinado período, representando de forma quantitativa o patrimônio da entidade, uma vez que o ativo se refere a todos os bens, direitos e valores da empresa (CERQUEIRA, 2023). Por outro

lado, o passivo engloba à todas as obrigações que a corporação deve cumprir. Sendo assim, o ativo não circulante, refere-se ao convertimento futuro de dinheiro, juntamente, com o passivo não circulante, que são contas exigidas à pagar em um período maior que 12 (doze) meses, 1 (um) ano. Entretanto, caso essas prescrições se efetuem em menos tempo, deve-se debitar ou creditar o recurso em transação, especificamente, no ativo ou no passivo circulante.

Portanto, a somatória de ambos os polos deve representar valores iguais, pois expressam um equilíbrio fundamental da empresa, em que os recursos da corporação (ativos), estão financiando suas obrigações (passivos). Além disso, é importante ressaltar que nesse processo é possível verificar que o patrimônio líquido, refere-se à diferença desses objetos contábeis, indicando o valor restante, produzido, após solver todas as dívidas pendentes. Entretanto, se desequilíbrios vierem a ocorrer, isso pode representar problemas na saúde financeira da colaboração, com excesso de dívidas, ou ausência de recursos suficientes utilizados para custear as operações propostas. Para isso, é necessário a contratação de um contador profissional, que irá analisar o Balanço Patrimonial, e conseqüentemente, identificar qual a causa desse desequilíbrio, propondo forma e métodos de melhorias que extingue tais problemas.

Figura 1 - Balanço patrimonial (exemplo)

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>Rótulos de Linha</b>	<b>Soma de Valor</b>	<b>Rótulos de Linha</b>	<b>Soma de Valor</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>385.650,00</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>351.370,00</b>
Acordos comerciais	59.883,75	Encargos sociais	89.761,02
Aplicações financeiras	17.950,53	Fornecedores	97.345,63
Bancos Aplicações	242.528,83	Impostos a recolher	74.524,90
Caixa	65.286,89	Salários a pagar	89.738,44
<b>Total Geral</b>	<b>385.650,00</b>	<b>Total Geral</b>	<b>351.370,00</b>
<b>Rótulos de Linha</b>	<b>Soma de Valor</b>	<b>Rótulos de Linha</b>	<b>Soma de Valor</b>
<b>Ativo Não circulante</b>	<b>282.810,00</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>299.950,00</b>
Adiantamentos a diretores	37.368,86	Debêntures	85.677,07
Clientes	47.053,00	Financiamentos	68.560,94
Contas a receber Longo Prazo	45.315,46	Outras Obrigações	84.543,11
Empréstimos	153.072,68	Provisões	61.168,87
<b>Total Geral</b>	<b>282.810,00</b>	<b>Total Geral</b>	<b>299.950,00</b>
<b>Rótulos de Linha</b>	<b>Soma de Valor</b>	<b>Rótulos de Linha</b>	<b>Soma de Valor</b>
<b>Ativo permanente</b>	<b>188.540,00</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>205.680,00</b>
Diferido	36.888,23	Capital social	70.738,85
Empréstimos	44.576,10	Capital social Subscrito	51.865,66
Intangível	70.969,65	Lucro do exercício	38.810,63
Móveis	36.106,03	Reserva de capital	44.264,86
<b>Total Geral</b>	<b>188.540,00</b>	<b>Total Geral</b>	<b>205.680,00</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>857.000,00</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>857.000,00</b>

Fonte: Fia, 2022.

### 2.2.3 DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), refere-se a todo lucro ou prejuízo que a empresa desenvolve a partir de suas ações, que conseqüentemente, são geradas devido as receitas, despesas e custos, dados esses que são movimentados em um determinado período. Esse modelo, foi estabelecido pela Lei 6.404/1976, e visa de forma clara, destrinchar o resultado líquido do negócio em um determinado exercício, o que acarreta a exemplificação e o pleno entendimento de quais foram os melhores períodos da empresa, e quais trouxeram prejuízos que danificaram o caixa de alguma forma.

A análise da DRE, pode ser efetuada de duas formas, verticalmente, em que é necessário observar o percentual de cada despesa, custo ou receita, relacionando-os ao faturamento bruto, podendo identificar quais desses recursos contribuíram ou afetaram o caixa da corporação. Já a análise horizontal, preza pela seleção específica de um dos principais fatores citados acima, a fim de compreender se houve evolução ou redução desses índices ao longo do tempo.

Sendo assim, esse demonstrativo propõe à empresa o acesso à sua própria situação financeira, o que colabora para que ela realize melhorias e adaptações ao planejamento empresarial, se preparando para enfrentar novas situações econômicas, através de estratégias financeiras (TOTVS, 2023).

Figura 2 - Demonstrativo do resultado do exercício (exemplo)

<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>
Vendas de Produtos
Vendas de Mercadorias
Prestação de Serviços
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>
Devoluções de Vendas
Abatimentos
Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas
<b>= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>
<b>(-) CUSTOS DAS VENDAS</b>
Custo dos Produtos Vendidos
Custo das Mercadorias
Custo dos Serviços Prestados
<b>= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>
Despesas Com Vendas
Despesas Administrativas
<b>(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>
(-) Receitas Financeiras
(-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>
(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
<b>= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL</b>
<b>(-) Provisão para IR e CSLL</b>
<b>= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>
(-) PRO LABORE
<b>(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>

Fonte: Facilite, 2024.

## 2.2.4 Fluxo de caixa

Este conceito de extrema importância para o gerenciamento e controle empresarial, refere-se as movimentações que entram e saem do caixa corporativo, em um período específico, no que se diz respeito às despesas e receitas, ou seja, realiza-se um apuramento dos saldos disponíveis para que sempre haja o capital de giro acessível, utilizado para realizar operações de custeio ou até mesmo de melhorias internas. Através dele, é possível acompanhar as diversas transações realizadas pela empresa, seja vendas, pagamentos, investimentos etc., o que garante a saúde financeira da corporação, uma vez que esta seja analisada frequentemente e da forma correta, para que nenhum deslize venha a ocorrer, assim, é possível tomar decisões inovadoras com base nas análises, advindas dessa e das demais formas de gerenciamento SEBRAE (2022).

O fluxo de caixa apresenta tipos diversos:

- Fluxo de caixa operacional: o foco principal dessa ramificação, se dá ao monitoramento das entradas e saídas relacionadas as atividades das empresas, ou seja, aquelas que estão ligadas diretamente a ela, como vendas de produto, manutenção do estoque, pagamento à funcionários, custo mensal de equipamentos, entre outros. Não contando com exemplos de investimentos nem custos efetuados pela própria entidade.

- Fluxo de caixa direto: este, gerencia as entradas e saídas brutas de uma instituição, sendo os valores que não possuem aplicações de descontos, ou seja, o que entra e sai de forma direta, não incluindo outras informações e variáveis contábeis.

- Fluxo de caixa indireto: esse presente tipo de fluxo de caixa, prevê especificamente dados contábeis intermediários, a fim de monitorar e controlar as operações financeiras, a partir de um determinado ponto de vista monetário. Utiliza-se as demonstrações advindas do DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício), juntamente, com BP (Balanço Patrimonial), podendo compreender o desempenho econômico a partir do regime de caixa.

Além dessas 3 (três) variáveis existem outras quatro que podem ser utilizadas e analisadas pelas empresas, com o objetivo de auxiliar no controle efetivo das transações financeiras, a partir de um planejamento prévio de suas movimentações monetárias, uma vez que esses processos são complexos, já que dependem do desenvolvimento contábil da colaboração, isto é, a definição de que a empresa continuará com as suas operações, ou será promovida para o encerramento.

Figura 3 - Fluxo de caixa (exemplo)

EXEMPLO FLUXO DE CAIXA			
ENTRADAS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Vendas do produto 1	R\$ 7.200,00	R\$ 5.100,00	R\$ 7.500,00
Vendas do produto 2	R\$ 6.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 6.200,00
Vendas do produto 3	R\$ 5.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 5.000,00
Retorno Investimentos Financeiros	R\$ 1.200,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.300,00
<b>TOTAL ENTRADAS</b>	<b>R\$ 19.900,00</b>	<b>R\$ 13.850,00</b>	<b>R\$ 20.000,00</b>
SAÍDAS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Aluguel do escritório	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Internet e Telefone	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Luz	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Fornecedor 1	R\$ 500,00	R\$ 550,00	R\$ 650,00
Fornecedor 2	R\$ 1.000,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.300,00
Fornecedor 3	R\$ 1.100,00	R\$ 950,00	R\$ 1.000,00
Fornecedor 4	R\$ 800,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.000,00
Fornecedor 5	R\$ 650,00	R\$ 500,00	R\$ 550,00
Marketing	R\$ 1.500,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.900,00
Salários	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00
Impostos	R\$ 1.200,00	R\$ 1.150,00	R\$ 1.450,00
<b>TOTAL SAÍDAS</b>	<b>R\$ 15.150,00</b>	<b>R\$ 15.450,00</b>	<b>R\$ 16.250,00</b>
<b>RESULTADO FINAL (ENTRADA) - (SAÍDA)</b>	<b>R\$ 4.750,00</b>	<b>-R\$ 1.600,00</b>	<b>R\$ 3.750,00</b>
<b>SALDO INICIAL DA EMPRESA</b>	<b>R\$ 20.000,00</b>	<b>R\$ 24.750,00</b>	<b>R\$ 23.150,00</b>
<b>TOTAL EM CAIXA DA EMPRESA</b>	<b>R\$ 24.750,00</b>	<b>R\$ 23.150,00</b>	<b>R\$ 26.900,00</b>

Fonte: Abri minha empresa, 2019.

### 2.2.5 Markup

Consistindo em um índice, o markup, possui a capacidade de estipular ou até mesmo de precificar os diversos produtos de uma corporação, representando a diferença entre o preço de venda e o custo de uma determinada mercadoria. Resumidamente, essa ferramenta determina o lucro total ou bruto de uma venda efetuada, uma vez que esse se refere a um percentual do preço de custo, que pode apresentar variações devido aos diversos tipos de público-alvo, serviços oferecidos, entre outros fatores.

O markup, possui extrema relevância que contribui para o sucesso da empresa, pois ajuda a determinar uma precificação justa e correta dos produtos, ou seja, será cobrado o valor adequado e necessário, que produza a receita e o lucro acessível capaz de cobrir as obrigações pendentes e referidas à empresa. Ele conta com uma margem de lucro formulada em um percentual que representa o valor que sobra da receita após o pagamento dos custos. O cálculo deve ser realizado, a partir dos conhecimentos de todas as despesas internas, sendo que a ausência de uma delas influencia no preço final do produto, podendo impactar de forma negativa a

rentabilidade da corporação. Desse modo, é preciso possuir um amplo desenvolvimento nessa área para que não ocasionem problemas futuro, que principalmente, levem a empresa a falência.

O cálculo é realizado com base no custo de produção, a partir da seguinte fórmula:

$$\text{Markup} = 100/100 - (\text{DF} + \text{DV} + \text{ML})$$

Sendo que:

DF = despesas fixas

DV = despesas variáveis

ML = margem de lucro

Além disso, o número 100 representa em porcentagem o preço unitário da venda.

Após a obtenção do resultado, é preciso efetuar uma multiplicação, com o valor do markup pelo custo de produção, a fim de atingir o preço final do produto.

Para encontrar essa porcentagem, utilize a seguinte fórmula:

$$\text{Markup (\%)} = [(\text{Preço de venda} - \text{Custo de produção}) / \text{Custo de produção}] \times 100.$$

## 2.3 FORMAS DE ADMINISTRAÇÃO

### 2.3.1 Importância do estoque na administração empresarial

Uma boa gestão de estoque independentemente do tamanho da empresa ou da divisão, é uma necessidade importante, visto que oferece ao microempreendedor as informações para fazer uma reposição imediata na escassez de algum produto. Com isso é preciso que haja um equilíbrio nas compras, na armazenagem e nas entregas, contando com o controle de entradas, consumo e movimentação de materiais. Assim, pode-se entender que conferir o depósito, anotar, vigiar e controlar as entradas e saídas de mercadorias e produtos de uma corporação tem grande relevância para o sucesso corporativo. (MELO, et al, p.02)

Possuir um bom controle de estoque é essencial, entretanto, as MEIs possuem uma grande dificuldade em manter esse monitoramento, já que é necessário administrar as quantidades, custo unitário e custo total das aquisições de produtos, entradas e saídas. Diante disso, independentemente de qual seja o método utilizado

pela empresa, o proprietário deve confirmar se o valor constado em seu sistema é condizente com a realidade, para que não haja prejuízo ou falta de produtos (MELO, et al, p.03).

Um profissional qualificado deve buscar esclarecer as informações fornecidas do estoque, administrando métodos de controle para identificar custo das mercadorias vendidas, e para auxiliar no processo de lucratividade das empresas. Um bom controle, trata da atividade que fará a gestão das movimentações de entrada e saída dos produtos e materiais. A forma de como isso será conduzido dependerá do tipo de estoque, e da forma como será realizado o levantamento do valor investido. (MELO, et al, p.02)

De acordo com Martins e Alt (2009), como os estoques possuem parcelas consideráveis de ativos dos empreendimentos, eles recebem uma atenção especial dos departamentos contábeis e são classificados em cinco categorias:

- Estoques de materiais: são os itens utilizados no processamento de produtos, como a matéria prima ou o próprio produto final que ficam estocados.
- Estoques de produtos em processos: são aqueles que já avançaram para o processo de transformação sofrendo assim alterações, mas que ainda não foram finalizados.
- Estoques de produtos acabados: são todos os produtos já finalizados, para serem disponibilizados e distribuído ao consumo dos clientes.
- Estoques em trânsito: são os produtos finais da empresa que já estão prontos para serem entregues.
- Estoques em consignação: são os produtos de posse do fornecedor, até a confirmação de sua venda.

Para auxiliar no processo de administrar o depósito é utilizado bastante alguns métodos como Peps ou Fifo, Ueps ou Lifo e custo médio.

### **2.3.2 PEPS ou FIFO - Primeiro a entrar, primeiro a sair**

Analisa-se o estoque pela ordem cronológica das entradas dos produtos. Sai o produto que foi estocado em primeiro lugar, sendo substituído pela mesma ordem cronológica em que foi recebido, ou seja, aqueles que foram adquiridos primeiro. Isso significa que o estoque mais antigo é consumido antes do estoque mais recente,

sendo mantidos com valores aproximados dos preços atuais de mercado (MARTINS; ALT, 2009).

### **2.3.3 UEPS ou LIFO - Último a entrar, primeiro a sair**

Nesse método, a empresa prioriza a venda dos materiais mais recentes, ou seja, aqueles que foram adquiridos por último. Isso significa que o estoque mais recente é consumido antes do estoque que já estava guardado, ou seja, antigo. Uma das principais vantagens de utilizar o UEPS é que ele pode resultar em um maior lucro líquido, especialmente em estação de aumento dos preços dos produtos. Isso ocorre porque o custo dos materiais vendidos é baseado nos preços mais recentes de compra, que geralmente são altos (MARTINS; ALT, 2009).

### **2.3.4 Custo Médio**

O Custo Médio é adquirido através de um cálculo utilizando tanto os materiais mais antigos quanto os recentes. Stark (2007), define da seguinte forma: “Este valor indica que tanto o custo dos materiais aplicados quanto os saldos serão compostos pelo valor médio”. O mencionado autor prioriza ainda que esse método é aceito para cálculo do Imposto de Renda, e o lucro fica entre o UEPS e PEPS.

## **2.4 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE E IMPORTÂNCIA**

### **2.4.1 Conceito, definição e objetivo da contabilidade**

Segundo Ribeiro (2013), a Contabilidade é considerada uma ciência, e possui como objetivo auxiliar empresas e estabelecer a melhor solução para seus obstáculos, utilizando informações úteis e precisas. Dessa forma, passou a ser definida como um sistema de informação, com o intuito de controlar o patrimônio da organização, sendo vinculada a pessoas físicas ou jurídicas, a fim de obter sucesso. Sendo assim, para alcançar suas metas é necessário que a corporação implemente um controle mais eficaz.

De acordo com Padoveze (2012), a contabilidade tem como objetivo controlar o patrimônio. Este controle é realizado através da coleta, armazenamento ou processamento de informações, ou seja, para que o objetivo seja concluído é de extrema importância analisar todos os fatos contábeis que ocorrem dentro da atividade empresarial. Deste modo, é possível concluir que contabilidade é uma espécie de ferramenta para controle, que irá auxiliar diretamente na tomada de decisões, apresentando como objetivo principal o fortalecimento de informações físicas e econômicas.

#### **2.4.2 A importância da contabilidade**

A Contabilidade é uma ciência que alcançou relevância ao longo de sua evolução, uma vez que, sua natureza é disponibilizar informações aos usuários. Trata-se de uma ciência social aplicada desenvolvida a partir de ações humanas capazes de gerar modificações em fenômenos patrimoniais, utilizando a matemática e a estatística como suas principais ferramentas (LUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2009).

Historicamente, a ciência contábil vem se desenvolvendo e se tornando cada vez mais importante, à medida que a economia progride, e cresce a necessidade da sociedade em obter controle sobre seu patrimônio.

Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2011, p.1):

“A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.”

Portanto, a contabilidade torna-se essencial na área administrativa, pois os relatórios produzidos são cruciais para a tomada de decisões dos gestores. Além disso, ao final de cada período, ela é responsável por analisar e verificar os lucros e possíveis prejuízos.

Pode-se concluir que quanto maior for a organização e o controle dentro de uma empresa, por meio de demonstrativos relatórios contábeis, maior será o nível de entendimento sobre sua situação financeira e econômica. Portanto, em situações que a população é exposta diariamente, nota-se as vantagens da contabilidade, já que

todos os empreendimentos econômicos necessitam de uma boa administração financeira que informe aos proprietários todas as informações da entidade.

Diante disso, conclui-se que a contabilidade é importante devido a sua orientação em como melhora a parte financeira da instituição, através de um desenvolvimento que possibilite um melhor desempenho, prevenindo prejuízos e incidentes, visando o lucro e a análise dos tributos a serem pagos.

### 2.4.3 Origem no mundo

Para entender a história da contabilidade no mundo, é importante explorar sua evolução, inovação e a proporção de sua relevância no cotidiano.

“Imagine um homem, na antiguidade, sem conhecer números e, muito menos, a escrita, exercendo a atividade de pastoreio. O inverno está chegando. O homem prepara toda a provisão para o sustento do seu Rebanho de ovelhas olhando para um período longo de muito frio que está se aproximando. Ainda que ele nunca tenha aprendido sobre os meses do ano, ele sabe que a neve está se aproximando, pois, as folhas das árvores ficaram amarelas, e caíram, e assim ocorreu no passado por inúmeras vezes. Ele não sabia o que eram as estações do ano, mas tinha experiência: árvores secando, frio chegando.” (LUDÍCIBUS, MARION E FARIA, 2009, p.3).

Esse exemplo ilustra que a contabilidade pode ser mais antiga do que a própria sociedade. Ela se desenvolveu de forma simplificada no cotidiano dos povos antigos, onde surgiram os primeiros indícios do desenvolvimento contábil.

De acordo com Ludícibus (2010) desde a era medieval já era possível identificar a utilização da contabilidade em ações simples do dia a dia, como a contagem de rebanho e o controle dos alimentos conforme as estações do ano. A ciência contábil surgiu no início da civilização, pois o homem ao decorrer do tempo, desenvolve a necessidade de controlar e armazenar seus bens, ou seja, surgiu com o intuito de aprimorar o controle destes bens.

As raízes da contabilidade se entrelaçam com as primeiras civilizações, desde as cidades-estados da Suméria e Babilônia, passando pelo Egito faraônico e alcançando a China milenar. Nesses primórdios, os registros rudimentares, nascidos da necessidade de acompanhar trocas e obrigações, lançaram as bases para a complexa ciência contábil que conhecemos hoje. Evidências arqueológicas revelam que os sumérios utilizavam tábuas de argila para documentar transações comerciais, enquanto os egípcios lançavam mão de papiros para registrar impostos e estoques.

Na China, durante a dinastia Shang, ossos oraculares serviam como suporte para anotações contábeis (LUDÍCIBUS, 2010).

A medida na qual os negócios se desenvolviam, os empreendedores preocupavam-se em mensurar a quantia que foi vendida, buscando aumentar a rentabilidade das empresas e, conseqüentemente, seus patrimônios. A necessidade de se ter uma visão clara dos resultados financeiros impulsionou o surgimento dos primeiros registros contábeis. Esses registros permitiam analisar com precisão os fatos ocorridos e demonstrar os lucros obtidos nas transações comerciais, sendo fundamentais para tomar decisões mais assertivas e evidenciar o sucesso dos negócios. A busca por informações precisas e confiáveis permitia aos comerciantes terem controle sobre suas finanças e planejar o futuro de forma mais estratégica, construindo uma base sólida para o crescimento e desenvolvimento sustentável de seus empreendimentos.

“[...] a contabilidade nasceu das necessidades dos gestores à procura de um modelo que inicialmente foi descritivo, e, posteriormente, com sua evolução, passou a ter caráter mais marcadamente preditivo” (LUDÍCIBUS, MARTINS E CARVALHO, 2005, p 8).

Com o passar do tempo, a contabilidade ampliou sua eficácia além do controle dos bens e propriedades, auxiliou também nos departamentos financeiros dos pequenos e grandes negócios.

Ademais, essa ciência se fortaleceu devido à necessidade de implantação para a análise e controle dos custos. Ao longo do tempo, tornou-se uma ferramenta indispensável para indústrias. A contabilidade vem ganhando cada vez mais espaço no mundo, acompanhando o crescimento e desenvolvimento da população para se adaptar de acordo com a necessidade da sociedade.

No entanto, conclui-se que, conforme a contabilidade foi evoluindo, adquirindo leis específicas, para melhorar o controle nos acontecimentos atuais, ampliando seu espaço no mercado trabalhista e se tornando uma ciência em relação com a economia e a área financeira, ela se tornou uma ferramenta essencial para a qualidade de vida de uma empresa.

#### **2.4.4 A contabilidade no Brasil**

Segundo Reis e Silva (2008), a área contábil no Brasil teve início na era colonial, na qual acompanhou o desenvolvimento da civilização e a necessidade de controles contábeis. Para eles o surgimento dos armazéns alfandegários no ano de 1549 em meados do século XVI, a nomeação de Gaspar Lamego, o primeiro contador brasileiro, que teve extrema importância no desenvolvimento da contabilidade no Brasil.

No reinado de Dom João I, a importância da fiscalização de receitas e despesas aumentou. Com a chegada da Família Real ao Brasil ocorreu a impulsão, evolução e desenvolvimento econômico e cultural no país. O banco do Brasil foi criado neste período na qual levou a produção de cédulas e moedas. Com a Expansão Colonial, a elevação dos gastos foi significativa, em que exigiu uma maior atenção e desenvolvimento dos controles contábeis. Isso levou à criação do Erário Régio. Com a sua instalação, foi introduzido o método de partidas dobradas, descrito pelo frade Luca Pacioli e já utilizado em Portugal, onde se registrava que para cada débito existe um crédito. A primeira evidência oficial de escrituração e relatórios contábeis ocorreu em 1808, durante o governo do Príncipe D. João VI. Apenas aqueles que tivessem estudado aulas de comércio e passado no exame da Junta Comercial estavam autorizados a realizar escrituração. Desde a época colonial até o Império, o Brasil sofreu influências diretas de Portugal. Devido ao vínculo entre os dois países, leis e práticas adotadas em Portugal eram rapidamente implementadas no Brasil, como foi o caso do Erário Régio e do método das partidas dobradas de Luca Pacioli. Assim, o desenvolvimento da contabilidade no Brasil está profundamente ligado ao crescimento e às necessidades da sociedade.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 ESTUDO DE CASO

Ao realizar o visível trabalho, para obter dados aprofundados sobre o funcionamento das Microempresas Individuais, no qual fica evidente a importância de um bom gerenciamento de custos e controle para permanecer no mercado de trabalho atual. Torna-se visível como as empresas devem se atualizar constantemente para acompanhar o ambiente que está inserida, deixando claro como os avanços tecnológicos são relevantes e importantes para o seu crescimento. Além disso, mostra como a falta de preparo dos empreendedores ao abrirem suas microempresas, sem nenhum preparo adequado, consegue afetar elas de forma negativa, fazendo-as muitas vezes fechar.

Para atingir os objetivos propostos, utilizou-se uma pesquisa de campo, qualitativa, em formato de entrevista para embasar melhor o estudo, visto que tal análise mostraria exatamente as dificuldades de uma MEI no dia a dia. Através disso, o pressuposto trabalho, pôde contar com respostas precisas e atualizadas, em que foi possível compreender o contexto e validar os embasamentos dispostos. Esse estudo de cenário foi realizado com a proprietária de uma MEI chamada Paola Hamine Narciso Mazziero da cidade de Monte Azul Paulista, sua microempresa comercializa doces e bolos e possui o nome Paola Mazziero.

No entanto, identificou-se, se a microempreendedora participaria da pesquisa. Após sua resposta, as perguntas foram elaboradas procurando sanar todas as possíveis dúvidas referentes ao tema proposto. Ademais, ao enviar o questionário, os responsáveis deixaram claro que não seria necessário responder a todas as perguntas caso a proprietária não se sentisse confortável. Dessa forma, assim que a colaboradora pôde concluir, cada uma de suas respostas foi analisada delicadamente, para que, fosse possível identificar se em sua administração havia falhas, que pudessem ser revertidas através de propostas de melhorias.

Para obter todos os dados necessários para o estudo evidente, essa pesquisa de campo aconteceu durante o dia 11 de abril de 2024, via e-mail, enviado para Paola Hamine Narciso Mazziero, proprietária da corporação. Localizada na Rua Sebastião de Souza Lima, nº110, Bairro Centro no município de Monte Azul Paulista-SP, iniciada há 3 (três) anos.

### 3.2 QUESTIONÁRIO

1. Como calcula o valor de seus produtos e a margem de lucro inserida neles?

Faço uma ficha técnica dos produtos, cálculo o custo, verifico o preço do mercado e a margem de lucro, para posteriormente elaborar o preço de venda. Sempre de acordo com a qualidade do meu produto.

2. Como mantém seu estoque de matéria-prima? Conta com algum método específico, como Primeiro a Vencer Primeiro a Sair (PVPS) ou Primeiro a Entrar Primeiro a Sair (PEPS)?

Mantenho o estoque, com compra semanal e o sistema de primeiro a vencer, primeiro a sair.

3. Você conhece ou sabe o que é DRE, Balanço Patrimonial, Markup, PayBack, entre outras ferramentas que são utilizadas para gerenciar a empresa? Se sim, você a utilizam? Como e onde?

Não tenho conhecimento destes termos

4. No dia a dia, conta com registros em planilhas digitais ou cadernos para o acompanhamento e controle das receitas e despesas da empresa?

Sim, através de livro caixa.

5. Como separa seu dinheiro pessoal do da MEI?

Atuo com contas separadas.

6. Sua empresa já teve algum prejuízo? Se sim, como aconteceu e como superou?

Já tive problemas com clientes que efetuaram encomendas e não efetuaram o pagamento. Agora atuo com parte do pagamento no momento da encomenda.

7. Você acha que é necessário inserir a tecnologia no gerenciamento empresarial?

Sim, pois otimiza tempo de resposta.

### 3.3 RESULTADOS

Após uma análise referente aos dados obtidos, percebe-se que a Microempresa Individual possui controle sobre o seu custo de acordo com os produtos e com a sua margem de lucro, mantendo um estoque ativo e com atenção aos prazos de validade das mercadorias. Referente a isso, observa-se que a empreendedora utiliza contas separadas uma para a microempresa, e outra para sua vida pessoal, visto que mantê-las juntas poderia acarretar prejuízo, atrasando o desenvolvimento e andamento da empresa. É notório que, a proprietária possui um grande controle referente as suas contas, todavia, assim que iniciou no mercado não recebia os valores de forma antecipada, seu controle aumentou após um certo período de experiência, ao perceber que as pessoas não buscavam suas encomendas, e com isso ela obtinha prejuízo. Visto isso, após começar a implementar a tecnologia em sua empresa, em processos simples, identificou um progresso na produtividade da empresa e mais eficácia em sua gestão de tempo.

Além disso, nota-se que a proprietária não possui conhecimento básico sobre os jargões que rodeiam o ambiente empresarial, inclusive os meios contábeis, tais como DRE, Balanço Patrimonial, Markup, PayBack, entre outras, consideradas importantes para a organização da empresa. Ademais, para manter o controle financeiro, utiliza do livro caixa, em que os dados são expostos de maneira manual e simplificada, o que pode atrasar a organização. Por outro lado, a empreendedora deixou claro que a tecnologia é uma ferramenta crucial para o andamento da organização, por isso, deveria adotar métodos digitais que facilitem seus processos manuais, como por exemplo, planilhas no Excel.

Tabela 1 - Controle de estoque (exemplo)

Produto	Quantidade	Estoque			Entrada	Saída	Data de vencimento
		Quantidade de caixa/pacote	Valor pago unitário	Valor pago total			
Farinha de trigo-1Kg	5 Kg	5	R\$4.49	R\$22.45	6/12/2024		1/28/2025
Açúcar-5Kg	30 Kg	6	R\$17.58	R\$105.48	6/12/2024		4/13/2025
Ovos-uni	30 uni	1	R\$30.00	R\$30.00	6/12/2024		6/22/2024
Margarina-1kg	2 Kg	2	R\$14.19	R\$28.38	6/12/2024		1/28/2025
Leite- 1L	4 L	4	R\$5.79	R\$23.16	6/12/2024		6/30/2024
Creme de leite-200g	1Kg	5	R\$3.49	R\$17.45	6/12/2024		4/14/2025
Fermento em pó-250g	1,5 Kg	6	R\$11.95	R\$71.70	6/12/2024		2/15/2025
Chocolate em pó-1kg	6 Kg	6	R\$21.90	R\$131.40	6/12/2024		1/28/2025
Corantes alimentícios-25g	225g	9	R\$5.99	R\$53.91	6/14/2024		1/28/2025
Leite condensado-395g	4 Kg	10	R\$4.95	R\$49.50	6/14/2024		4/13/2025
Coco ralado-1kg	2 Kg	2	R\$23.99	R\$47.98	6/14/2024		2/15/2025
Chantilly-1L	4 L	4	R\$13.99	R\$55.96	6/14/2024		4/13/2025
Leite em pó-1Kg	10Kg	10	R\$28.80	R\$288.00	6/14/2024		1/28/2025
<b>Total</b>			<b>R\$187.11</b>	<b>R\$925.37</b>			

Fonte: Próprios autores, 2024.

Após analisar a planilha referente ao estoque, elaborada no Excel, criada a partir da avaliação sobre a Microempresa Individual Paola Maziero, torna-se explícito a melhora no gerenciamento de dados da empresa, visto que a microempreendedora utiliza o livro caixa para administrar seus recursos, o que pode acarretar erros contábeis, já que envolve diversos processos. Em virtude disso, com a planilha, a empreendedora manteria um controle mais eficiente de suas necessidades, visto que o quadro apresenta colunas com os tipos de produtos utilizados, quantidade precisa, unidade em caixa/pacote, valor pago unitário, valor pago total, entrada, saída e a data de vencimento. Desse modo, essa nova ferramenta auxiliaria a Paola, trazendo agilidade e confiabilidade à empresa, além de reduzir os riscos de desperdícios e a produção de outros prejuízos.

Tabela 2 - Fluxo de caixa (exemplo)

<b>PLANILHA FLUXO DE CAIXA DA MICROEMPRESA PAOLA MAZZIERO</b>			
DATA	1	2	3
CAIXA	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.700,00
SALDO INICIAL	R\$2.000,00	R\$2.150,00	R\$2.250,00
<b>ENTRADAS</b>			
DINHEIRO	R\$400,00	R\$300,00	R\$435,00
<b>CARTÃO DÉBITO</b>	R\$150,00	R\$200,00	R\$330,00

<b>CARTÃO CRÉDITO</b>	R\$450,00	R\$200,00	R\$500,00
<b>PIX/TRANSF.</b>	R\$250,00	R\$150,00	R\$325,00
<b>TOTAL DE ENTRADAS</b>	R\$1.250,00	R\$850,00	R\$1.590,00
<b>SAÍDAS</b>			
<b>DÉB. AUT. ÁGUA/ENERGIA</b>			R\$300,00
<b>FORNECEDORES</b>	R\$200,00		R\$500,00
<b>SALÁRIO</b>			R\$500,00
<b>ESGOTO/ÁGUA</b>			R\$245,00
<b>TOTAL DE SAÍDAS</b>	R\$200,00	R\$0,00	R\$1.545,00
<b>SALDO OPERACIONAL</b>	R\$1.050,00	R\$850,00	R\$45,00
<b>CAIXA</b>	R\$1.500,00	R\$1.700,00	R\$730,00
<b>BANCOS</b>	R\$650,00	R\$550,00	R\$1.155,00
<b>SALDO FINAL</b>	R\$2.150,00	R\$2.250,00	R\$1.885,00

*Fonte: Próprios autores, 2024.*

Observando a seguinte planilha, gerada para fins de colaborar com a proprietária da MEI, Paola Mazziero, por meio da criação intuitiva de dados, organizados acerca das respostas obtidas pelo questionário realizado. Assim como a anterior, essa tabela facilitaria na administração da empresa, promovendo de forma clara todas as movimentações interiores da corporação em um determinado período, possibilitando que a empreendedora possua a ciência de todos os processos, como a entrada e saída de recursos. Além disso, é possível observar a quantia restante após o pagamento de todas as despesas, o que facilitaria na tomada de decisões, e em um gerenciamento eficaz.

## 4 CONCLUSÃO

Portanto, pode se concluir que, através das pesquisas bibliográficas, as microempresas individuais exigem de uma administração baseada na especialização de gerenciamento contábil, ou seja, um dos principais fatores que fazem com que ela se mantenha no mercado corporativo. Sendo assim, a contabilidade exercida pela colaboração, deve ser realizada com eficácia, podendo agir e superar, sobretudo, os momentos de dificuldade que essas enfrentam, por meio da utilização de recursos tecnológicos, que tornam o processo administrativo eficiente, uma vez que não omite erros de informações.

A partir disso, o empreendedor tende a reconhecer diferentes métodos de condução, ação essa, advinda de ameaças emitidas pelos concorrentes empresariais, vindo abranger a superação de tais desafios através de sistemas estratégicos, como Fluxo de Caixa, Markup, DRE, Balanço Patrimonial, entre outros, que contribuem para esse avanço. Pode-se obter melhores resultados, a partir de recursos digitais, como, especificamente, apps Microsoft, OneDrive, Excel, Word, Power Point que são de extrema importância para uma administração concreta, que se mantenha no mercado, através de inovação, para se tornar única, praticidade e veracidade, para atrair cada vez mais clientes.

Partindo desse pressuposto, segundo as respostas obtidas na entrevista realizada com a microempreendedora individual, Paolla Mazziero, comprova-se que nem sempre o gerente empresarial, reconhece formas práticas de se administrar a colaboração, o que traz prejuízos, no que diz respeito, a organização funcional das atividades realizadas, podendo afetar, significativamente, no resultado final das operações. Desse modo, a entrevistada alega que usufrui um “livro de caixa” como forma de registrar as transações organizacionais, um método fundamental, que pode acarretar erros dependendo da forma como se é aplicado, já que não transmite nenhuma veracidade, uma vez que se executa de forma manual, não trazendo a praticidade e agilidade que a internet visa proporcionar.

Sendo assim, por meio de diversas pesquisas e análises, o grupo identificou que a empresa de doces, ofertada pela Paola, pode vir a se destacar cada vez mais no mercado corporativo, inserindo a inteligência tecnológica, como forma de aperfeiçoar suas habilidades, além de manter-se organizada, aplicando métodos

inovadores, estratégias, que juntas a conduzam para o sucesso, fazendo-a com que se destaque, em meio às suas concorrências, sucessivamente, reconhecendo pontos de melhorias e as diversas necessidades que a sociedade exige, além de se adaptar com facilidade as novas transformações, que são necessárias para o seu desenvolvimento.

O grupo sugere que, a empreendedora, busque mais a fundo aprender sobre diferentes formas de gerenciamentos, quais as mudanças, inovações que estão em alta, na qual se vem extremamente importante para a prosperidade empresarial. Além de aplicar, recursos digitais que transformem o desempenho econômico da entidade, trazendo rigidez aos resultados obtidos, modificando os setores administrativos, uma vez que os processos citados anteriormente, corroboram para que haja uma fluidez no desenvolvimento eficiente da colaboração, assim, de forma autêntica, a empresa poderá gerar cada vez mais lucros, atrair novos clientes e principalmente, se manter no mercado corporativo, já que uma boa gestão, exige um planejamento antecipado das ações futuras, juntamente, com os desafios a serem enfrentados, diferencial, que direciona a entidade ao seu principal objetivo, obter sucesso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNADELLI, M. B. B. D. O. E. L. V. o impactoo do microempreendedor individual no crescimento econômico dos municípios do estado do Paraná. **Economia e Região**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 145, 01/04 2022.

BRITO, C. Revista Pegn. **Pegn**, 05 out. 2023. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/google/amp/gestao/noticia/2023/10/dia-do-empendedor-3-desafios-enfrentados-pelos-pequenos-negocios-e-como-supera-los.ghhtml>>. Acesso em: 10 maio 2024.

FIA. Balanço patrimonial: saiba o que é, como fazer e exemplos. **FIA**, 15 Maio 2023. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/balanco-patrimonial/>>. Acesso em: 14 ABRIL 2024.

FILHO, S. O intelectual e o empresário. **jusbrasil**, 2016. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-intelectual-e-o-empresario/385527570>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

GOV. o que é MEI - Microempreendedor Individual? Quem pode ser MEI? **gov**, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empendedor/perguntas-frequentes/o-que-e-o-microempreendedor-individual-mei/o-que-e-mei>>. Acesso em: 18 abr. 2024.

JUNIOR, W. PEPS e UEPS: qual a diferença e qual método é mais vantajoso. **mantosistemas**, 2024. Disponível em: <<https://mantosistemas.com.br/blog/peps-e-ueps-qual-a-diferenca-e-qual-metodo-e-mais-vantajoso/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

MARCUS. 20 dicas de como fazer um fluxo de caixa que funcione de verdade. **abriminhaempresa**, 2019. Disponível em: <<https://abriminhaempresa.com/como-fazer-um-fluxo-de-caixa/>>. Acesso em: 24 Abril 2024.

MELO, I. V. D. et al. Estudo comparativo entre os métodos de avaliação de estoques PEPS e Custo Médio no. **Dspace**, Ribeirão Preto. Acesso em: 2024.

SEBRAE. O sucesso do negócio depende de uma boa gestão de equipe. **sebrae**, 2013. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/boa-gestao-de-pessoas-resulta-em-sucesso-no-negocio,4423438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 09 maio 2024.

SEBRAE. Entenda a importância da inovação para a sua empresa. **sebrae**, 2024. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-a-importancia-da-inovacao-para-a-sua-empresa,4bbf0a088aa32810VgnVCM100000d701210aRCRD>>. Acesso em: 01 abr. 2024.

SÉRGIO FERREIRA. Sobre o ciclo de vida de uma empresa e seus desafios. **linkedin**, 2022. Disponível em: <<https://pt.linkedin.com/pulse/sobre-o-ciclo-de-vida-uma-empresa-e-seus-desafios-s%C3%A9rgio->



## Apêndice A – Questionário de pesquisa

1. Como calcula o valor de seus produtos e a margem de lucro inserida neles?
2. Como mantém seu estoque de matéria-prima? Conta com algum método específico, como Primeiro a Vencer Primeiro a Sair (PVPS) ou Primeiro a Entrar Primeiro a Sair (PEPS)?
3. Você conhece ou sabe o que é DRE, Balanço Patrimonial, Markup, PayBack, entre outras ferramentas que são utilizadas para gerenciar a empresa? Se sim, você a utilizam? Como e onde?
4. No dia a dia, conta com registros em planilhas digitais ou cadernos para o acompanhamento e controle das receitas e despesas da empresa?
5. Como separa seu dinheiro pessoal do da MEI?
6. Sua empresa já teve algum prejuízo? Se sim, como aconteceu e como superou?
7. Você acha que é necessário inserir a tecnologia no gerenciamento empresarial?